Edição nº 26 - 2º Semestre 2013

FUMAÇA...JÁ!

Informativo do Esquadrão de Demonstração Aérea

Sistema de geração de fumaça é desenvolvido para as aeronaves A-29 Super Tucano

Sgt Washington

Equipe da Fumaça dá prosseguimento à implantação da aeronave A-29

Pilotos civis de acrobacia aérea se encontram com Fumaceiros

Editorial

Cada dia que passa é uma nova conquista que a Esquadrilha da Fumaça alcança rumo a sua primeira demonstração com o A-29 Super Tucano. E para poder alcançar esse objetivo, toda a equipe está realizando treinamentos diários que visam ao aperfeiçoamento na operacionalidade com o novo avião. Esta edição de nº 26 do informativo irá mostrar os momentos pelos quais o Esquadrão está passando por ocasião da implantação da nova aeronave.

E mesmo estando envolvido em trabalhos internos, o grupo não está distante de seu público. Para manter contato, estamos com várias atividades, como a recepção de visitas pelo Esquadrão, o atendimento à imprensa nacional e internacional, divulgando nossa rotina diária, a participação nos "Portões Abertos" pelo Brasil com a exposição estática de nossa aeronave e, como tradicionalmente ocorre, continuamos a estreitar os laços com todos os públicos, de forma a manter uma relação afetuosa com nossos amigos.

Para atingir esse último objetivo, o informativo "Fumaça...Já!" é mais um caminho para chegar até você, leitor, que muito nos prestigia acompanhando nossas notícias. Esperamos sempre contar com a sua participação, conhecendo e colaborando com o trabalho da Fumaça, que vive um momento atípico e importante em sua história que é a implantação do A-29 Super Tucano.

Esquadrão de Demonstração Aérea

Oficiais
Ten Cel Av Gobett
Maj Av Escobar
Maj Av Renó
Maj Esp Av Tonisso
Maj Av Marcelo
Maj Av Costa
Cap Av Franklin
Cap Av Nielson
Cap Av Boery
Cap Av Garcia
Cap Av André
Cap Av Arantes
Cap Av Conrado
Ten Rep Josiana
Ten Av Capuchinho
Ten Med Novaes
Ten Jor Cocate
Ten Pup Quelli

Anjos da Guarda
SO Bortholin
SO Ribeiro
SO Gabriel
SO Querois
SO Lins
1S Vargas
1S André Luís
2S Trink
2S Malvestiti
2S Célio Luiz
2S Elias
2S Cardoso
2S Zanatta
2S Scatolini
2S Duque
2S Moraes
2S Lançoni
2S A. Carvalho
2S Teixeira
3S Fabrício
3S Pavani
3S Flávia
3S Senareli
3S M. Vinícius
3S Kleber
3S Trapani
3S R. Santos
3S José
3S Renato
3S Gustavo
3S Cláudia Uchôa
3S Cruz
3S Pires
3S Altair
3S Valdir
3S L. Antônio
Cb Cainan

Soldados
S1 Henrique
S1 Sassi
S1 Wesley
S1 Bichoff
S1 Thiago Vaz
S1 Sanches
S1 Vitor Dias
S2 Ricardo Amurim
S2 Donizete Pereira
S2 Carlos Eduardo
S2 Chiariello
S2 Bruno Tukmantel
S2 Reis
S2 Tallyson
S2 Ferronato

Expediente:

Produção jornalística e diagramação: Seção de Comunicação Social

Distribuição Digital

Contato:
Estrada de Aguaí, km 39
Pirassununga - SP
Cep:13643-000
Tel: (19) 3565-7236
contatoeda@eda.aer.mil.br
facebook.com/esquadrilhafumaca
www.eda.aer.mil.br

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Esquadrilha dá prosseguimento à implantação da aeronave A-29

Ten Cocate

O programa de implantação operacional da aeronave A-29 Super Tucano no Esquadrão de Demonstração Aérea apresenta duas etapas chamadas de "Formação e Adestramento no A-29" e "Desenvolvimento Operacional da Aeronave na Missão do EDA". Dentro dessa segunda etapa, a equipe de pilotos está envolvida, desde julho, na fase que recebe o nome de "Desenvolvimento de Manobras e Display".

Durante uma demonstração, a Esquadrilha da Fumaça se divide em três grupos de aeronaves que fazem suas acrobacias juntas, também chamadas de "células", que são: o "quatrilho", cujos aviões envolvidos são os das posições 1, 2, 3 e 4; o "5 e 6"; e o 7, o isolado. As células estão treinando para que, futuramente, possam se unir para atingir a formação com sete aeronaves. O piloto responsável pela doutrina e instrução no EDA, Major Ubirajara Pereira Costa Júnior, Oficial da Seção de Operações, explica que esses treinos já estão próximos da fase final. "Após a conclusão das manobras das células, a próxima atividade é seguir para o "sexteto" (com seis aeronaves juntas) e, finalmente, concluir em formação com sete".

A última atividade realizada pela Esquadrilha, neste ano, aconteceu na Base Aérea de Anápolis (BAAN), em Goiás, entre os dias 30 de novembro e 7 de dezembro. O Chefe da Seção de Operações, Major Álvaro Escobar Veríssimo, ressalta que foi importante os treinos acontecerem em um local diferente, "para que novas situações pudessem ser experimentadas. As aeronaves apresentaram respostas distintas daquelas que já estamos acostumados a presenciar". Busca-se, assim, um ambiente com condições de temperatura, altitude e pressão diferentes às de Pirassununga. Na ocasião, outras ações relacionadas a uma missão também puderam ser treinadas, como planejamento da logística correspondente à manutenção de aeronaves e transporte da equipe de apoio e de material.

A equipe de pilotos está envolvida, desde julho, na fase que recebe o nome de "Desenvolvimento de Manobras e Display".

Fumaceiro ex-integrante auxilia na formação do novo nº5

O Esquadrão está contando, atualmente, com a presença do piloto de Ensaios em Voo do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), de São José dos Campos (SP), Tenente-Coronel Ricardo de Lima e Souza, que está auxiliando na formação do novo número 5, Capitão Daniel Garcia Pereira.

Além de seu conhecimento sobre a aeronave Super Tucano, o Ten-Cel Lima e Souza é experiente também em demonstração aérea por ter sido integrante da Esquadrilha da Fumaça no período de 1999 a 2003, como Ala Esquerda Externa (n° 5).

Ten Cocate

Curso de Formação de Instrutor do A-29

Como parte da "elevação operacional das equipagens" (tripulação), a equipe também está envolvida no "Curso de Formação de Instrutor da Aeronave Super Tucano" desde outubro. Os dois primeiros pilotos que concluíram o curso foi o Tenente-Coronel Marcelo Gobett Cardoso e o Major Marcelo Oliveira da Silva. Para o Major Marcelo, "trata-se de uma das etapas do processo de implantação do A-29. É uma satisfação muito grande estar habilitado para ser professor dos futuros integrantes da Esquadrilha".

Mais sete pilotos também realizarão o curso. O grupo conta com três aviadores que ingressaram, em 2012, como instrutores de A-29 e que são responsáveis pela formação da equipe. Para se tornar instrutor, deve-se realizar, na nacele (cabine) traseira, missões que abranjam as seguintes fases: adaptação diurna, voo noturno, voo por instrumentos e voo em formação com duas aeronaves.

Ten Cocate

Sistema de geração de fumaça é desenvolvido para as aeronaves A-29

Ten Cocate

A fumaça sempre foi uma característica marcante do Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA), fato que rendeu o apelido popular de "Esquadrilha da Fumaça". No início da história, em 1953, um dos fundadores do Esquadrão, o Capitão Aviador Mario Sobrinho Domenech, realizou uma viagem ao estado do Colorado, nos E.U.A., e, na ocasião, teve a oportunidade de assistir à apresentação de quatro aeronaves que escreveram o nome da marca de uma empresa no céu, utilizando fumaça. Assim surgiu a ideia de adotar o mesmo sistema nas demonstrações do EDA para que suas manobras pudessem ser melhor observadas pelo público.

Desde quando chegou o primeiro A-29 Super Tucano ao hangar da Esquadrilha, em dezembro de 2012, a aeronave ainda não apresentava o dispositivo de fumaça. Após muitos estudos da Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER), em conjunto com a equipe do EDA, o protótipo do sistema ficou pronto. E no último dia 16 de outubro, três aeronaves tiveram o dispositivo instalado e fizeram seus primeiros testes de voo na unidade da EMBRAER, em Gavião Peixoto (SP).

E no último dia 16 de outubro, três aeronaves tiveram o dispositivo instalado e fizeram seus primeiros testes de voo na unidade da EMBRAER, em Gavião Peixoto.

O Chefe da Seção de Material do EDA, Major Márcio Aparecido Tonisso, explica que "o sistema, agora, entra na fase de testes operacionais em voos de treinamento, sendo avaliado constantemente pela equipe técnica com a finalidade de corrigir eventuais discrepâncias, buscando sempre aperfeiçoá-lo". E acrescentou: "a fumaça é muito importante não só pelo traçado que faz durante as manobras realizadas pelas aeronaves, facilitando a visualização por parte do público, como serve de referência para os pilotos que, em voo, tem a ajuda na identificação da posição dos outros aviões durante a demonstração".

Óleo ecologicamente correto

O projeto, que teve início em agosto de 2012, apresentou a preocupação de utilizar um óleo ecologicamente correto. A fumaça não agride a camada de ozônio, não gera poluição à natureza e não contribui para o aquecimento global.

Segundo engenheiros da EMBRAER, o óleo testado foi desenvolvido, propositalmente, para a geração de fumaça, isto é, trata-se de uma mistura de componentes químicos criada em laboratório e projetada somente para esse fim.

Esse mesmo óleo atende, também, o esquadrão de demonstração da Marinha norte-americana, os "Blue Angels".

Ten Cocate

Ten Cocate

Equipe da Fumaça encontra com funcionários da EMBRAER ao testar as aeronaves com o sistema de geração de fumaça instalado.

Mais de vinte grupos visitam o EDA no segundo semestre de 2013

Ten Cocate

Estudantes de escolas e universidades, idosos, integrantes de aeroclubes, escoteiros e militares de outras Forças Aéreas. Muitos são os visitantes que o Esquadrão de Demonstração Aérea recebe em seu hangar com o objetivo principal de integração com a comunidade em geral. Desde o início do semestre até o fechamento desta edição, a Esquadrilha da Fumaça recebeu mais de vinte grupos diferentes que fizeram parte do roteiro de visitas agendadas por meio da Academia da Força Aérea. Entre todos, vale ressaltar o da Força Aérea da Bolívia e do Paquistão que, na ocasião, foram recebidos pelo Comandante do Esquadrão, Ten Cel Gobett.

Pilotos da Esquadrilha também proferiram três palestras neste semestre, como forma de divulgar o trabalho realizado pela Instituição. A apresentação em Pirassununga foi voltada para funcionários da empresa de agronegócio, Agroceres; a de Curitiba (PR), para a Associação Brasileira de Recursos Humanos do Paraná; e a de Poços de Caldas (MG), foi o local onde o EDA recebeu a homenagem "Prêmio Ozires Silva", por ser destaque na área de aviação durante o ano de 2013.

Veja as visitas do 2º semestre de 2013:

22/06 - Aeroclube de Ribeirão Preto/SP
03/07 - Instituto Municipal de Ensino Superior (IMES) – Catanduva/SP
16/07 - Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) - Londrina/PR
17/07 - Centro do Idoso - São João da Boa Vista/SP
31/07 - Aeroclube de Araras/SP
27/08 - Centro de Referência de Assistência Social - Pirassununga/SP
04/09 - Escola de Santa Cruz das Palmeiras/SP
12/09 - Escola Monsenhor Honório - Morungaba/SP
25/09 - Força Aérea Boliviana
27/09 - Escoteiros Padre Anchieta - Botucatu/SP
05/10 – Encontro de 25 anos da Turma Hárpia – Aspirantes de 1991
09/10 – Assoc. dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) Campinas/SP
17/10 – Probus – Clube de Campinas Rotary Clube
29/10 – Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR)
31/10 – Força Aérea do Paquistão
08/11 – Projeto Ação Jovem – Araras/SP
13/11 – Patrulha da Paz, Guarda Civil Municipal de Botucatu/SP
18/11 – Tiro de Guerra de Mococa/SP
20/11 – Tiro de Guerra de Mogi Guaçu/SP

Confira alguns grupos que conheceram a Fumaça:

Força Aérea do Paquistão

Instituto Municipal de Ensino Superior - Catanduva/SP

Grupo Patrulha da Paz Botucatu/SP

Palestra em Curitiba/PR

Força Aérea da Bolívia

Escola Estadual de Santa Cruz das Palmeiras/SP

Fotos: Seção Foto da AFA e Ten Cocate

Avião da Fumaça é exposto em nove Portões Abertos pelo país

Cap Conrado

Exposição estática da aeronave A-29 Super Tucano na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) em Barbacena

Aeronave nova, pintura com cores mais fortes e vibrantes e bandeira nacional na cauda cujo desenho dá a impressão que está tremulando com o vento. As novidades do A-29 Super Tucano, avião que está sendo implantado, atualmente, no Esquadrão de Demonstração Aérea, puderam ser conferidas em nove "Portões Abertos", neste segundo semestre, nas organizações militares da Força Aérea das seguintes cidades: Anápolis (GO), Barbacena (MG), Porto Velho (RO), Canoas (RS), Santa Maria (RS), Guaratinguetá (SP), Rio de Janeiro (RJ), São José dos Campos (SP) e Salvador (BA).

"Esta iniciativa foi uma forma de manter contato com os participantes dos eventos para que pudessem conhecer a aeronave com sua nova pintura. A ação tem o objetivo também de nos reaproximar do público nesse nosso período de treinamento", ressaltou o Major Aviador Iramar Renó Faria, piloto da posição de nº 4.

A FAB organiza os "Portões Abertos" com o objetivo de abrir suas portas para que o público possa conhecer seu trabalho realizado em prol do país. Os eventos acontecem com a finalidade de comemorar o Dia do Aviador e da FAB, 23 de outubro, data em que Alberto Santos Dumont, em 1906, realizou o primeiro voo com o seu avião 14 Bis, no Campo de Begatelle, em Paris.

Cap Franklin

Exposição estática na Base Aérea de Salvador

Cb Diego

Pilotos civis de acrobacia aérea se encontram com Fumaceiros

A equipe da Fumaça sempre manteve um relacionamento bastante estreito com representantes da aviação civil acrobática de todo o Brasil. E duas das últimas oportunidades em que aconteceu essa aproximação foi no Domingo Aéreo, na Academia da Força Aérea (AFA), em 11 de agosto, e na Assembléia do Comitê Brasileiro de Acrobacia e Competições Aéreas (foto acima), no dia 28 de outubro. Nas ocasiões, vários pilotos pousaram na AFA e foram recebidos pela equipe de Fumaceiros.

Um dos aviadores que participou do Domingo Aéreo foi Marcos Geraldi, que compõe a Tuareg Aerobatics, baseada na cidade de Conselheiro Lafaiete (MG). Voando em uma aeronave Mehari, Marcos afirma que faz questão de fazer parte dos Portões Abertos. "Gosto de estar presente pela oportunidade de rever meus colegas e pelo fato de ser uma chance de mostrar ao público nosso avião que é o primeiro acrobático projetado e construído no Brasil". A aeronave Mehari foi fabricada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ele revela que a Fumaça o influenciou a seguir a carreira de aviador. "Gosto muito do EDA e de todos que a integram. Sou de São José dos Campos e, como meu pai dava aula no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), lá vi, pela primeira vez, um show da Esquadrilha, aos seis anos de idade".

Outro piloto que surpreendeu a todos no Domingo Aéreo com suas manobras realizadas pelo avião Extra 300 foi Lucas Bonventi. Para ele, "esta festa é a mais importante do país e a mais gratificante de todas por ser no Ninho das Águias". Desde criança, ele acompanha a Fumaça e lembrou o que sempre pensava ao ver as demonstrações: "um dia quero estar lá, ou no EDA ou no meu próprio avião, apresentando acrobacias para o público de todo o país, realizando meu grande sonho e desejo de me tornar piloto de acrobacia aérea".

E finalizou: "acho que todos os seres humanos fanáticos ou não por aviação gostam e admiram a Fumaça e a assistindo buscam forças para realizar seus sonhos".

Ten Cocate

Papo de Fumaceiro

Arquivo Histórico do EDA

Trozobão

Estão lembrados quando abordei o pavor que o nosso Comandante Braga tem de voar de helicóptero? Pois bem, o ano era o de 1967. A Esquadrilha participava, a convite do então Presidente da Bolívia, Renê Barrientos, dos festejos de aniversário da cidade de Santa Cruz de La Sierra.

Em face das limitações operacionais de emprego em grandes altitudes, que é o caso de La Paz (12 mil pés acima do nível do mar), os T-6 tiveram que permanecer em Santa Cruz, cidade próxima da Capital, na subida do "morro".

Foi programado realizar uma demonstração nessa cidade e, no dia seguinte, seríamos transportados pela Força Aérea Boliviana para La Paz, a fim de participarmos das solenidades, ocasião em que seríamos homenageados, pessoalmente, por aquele Presidente.

Mas o pitoresco ficou pra trás. No dia da demonstração em Santa Cruz de La Sierra, após o voo, Braga determinou aos então Tenente Gonzaga e Tenente Land ("bóias-frias da Esquadrilha") que levassem os aviões para reabastecer no lado civil do aeroporto.

Qual não foi o espanto dos dois, ao chegarem do outro lado: repórteres, flashes, muita luz e muita gente. Disse então o Tenente Gonzaga: "Ih!!!, Land, não tinha ideia do sucesso que fizemos nessa demonstração. Acho que o Braga deveria vir para aqui, pois quem irá responder as entrevistas??? Quem sabe você, que é mais assanhado, não daria umas informações para a imprensa?!?" Ledo engano dos dois, logo percebido quando desceram dos aviões. A multidão estava ali para assistir à cobertura jornalística da chegada do corpo do guerrilheiro Che Guevara abatido pelo Exército Boliviano naquele mesmo dia.

Reabastecimento concluído, ficamos no lado militar do aeroporto, aguardando a condução. O que se esperava, possivelmente, era um microônibus que nos levaria ao coquetel no outro lado da cidade, que seria oferecido pelo Comandante da Força Aérea Boliviana. Entretanto, para desespero do nosso Braga, aproximou-se de nós um oficial boliviano, falando rápido: "Bamos, bamos, estamos em la hora! Para el helicóptero!!!"

Pronto! Danou-se! Instalara-se o pavor...Como disse anteriormente, ia ser difícil o Braga embarcar nessa. Também não era para menos! Tratava-se de um H-19 (motor radial a explosão, um Trozobão). Bastava perder 10 rotações no rotor principal e o bicho despencava. Ato contínuo ao convite, o Braga foi para o fundo do salão e ordenou: "Vão vocês...E ainda no escuro...daqui a pouco será noite...NÃO, não vou". Aí interpelei: "Que é isso, Braga!?! Quer criar um constrangimento internacional!?!!" A essa altura, ele suava.

Porém, diante da insistência do oficial boliviano e, por que não dizer, também dos risos discretos de seus alas...resolveu entrar no H-19, liderando o pessoal de modo inverso: foi o último a entrar no helicóptero. Durante todo o trajeto, o silêncio imperava, e notava-se nitidamente o pavor estampado no rosto do Chefe. A volta, naturalmente, foi de microônibus.

Nota do autor: registro aqui, para quem não sabe, que o H-19 equipou por muito tempo, em Cumbica-SP, o 2º/10º Grupo de Aviação de Busca e Salvamento com uma folha de serviço bastante duvidosa. Segundo alguns de seus pilotos, era chamado de **Trozobão**, isto é, coisa difícil, atrapalhada, inútil ou arcaica, enfim, um "elefante branco". O termo pode sugerir muitas acepções, todas jocosas. "O Braga estava certo"...

Texto extraído do livro "Memórias de um Fumaceiro e Outras Histórias", de Wylton Silva, de 2000.
O piloto Wylton Silva fez parte da Esquadrilha da Fumaça entre os anos de 1965 a 1969.

Foto extraída da Internet

Na minha época...

Nos três anos escolhidos para a coluna desta edição, a Esquadrilha da Fumaça voava com a aeronave T-27 Tucano nas cores vermelha e branca. Os momentos selecionados são bem marcantes, pois em 1983 houve a estreia do Tucano na Fumaça e, em 1987 e 1994, duas demonstrações internacionais na América do Sul. Uma na Bolívia e outra no Paraguai. Confira conosco essa viagem pelo tempo...

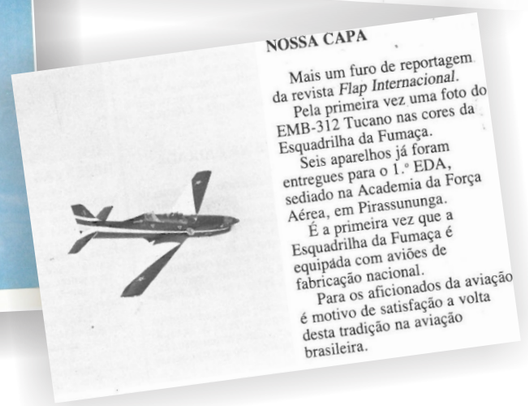
1983

Há 30 anos, a Esquadrilha da Fumaça fazia sua estreia com as aeronaves T-27 Tucano nas cores vermelha e branca. A revista Flap Internacional apresentou a matéria como furo de reportagem. Confira nas imagens abaixo:

A ESQUADRILHA DA FUMAÇA VOLTA AOS CÉUS DO BRASIL

As cenas acrobáticas da Esquadrilha da Fumaça voltarão a se repetir a partir de 23 de outubro – Dia do Aviador –, quando a nova esquadrilha estará estreando seus também novos e ágeis aviões T-27 Tucano, fabricados pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer). Eles substituirão os velhos T-6 importados dos Estados Unidos e usados pela antiga Esquadrilha da Fumaça que, de 1952 a 1977, fez demonstrações de acrobacias aéreas por todo o país, numa média de noventa shows por ano.

Reativada no final de 1982 pelo ministro Délio Jardim de Mattos, da Aeronáutica, a esquadrilha já realizou até agora cerca de cinqüenta exibições nessa fase experimental, ainda com os T-25 Universal, utilizados para instrução de vôo na Academia da Força Aérea (AFA), sediada em Pirassununga (SP).



NOSSA CAPA

Mais um furo de reportagem da revista *Flap Internacional*.

Pela primeira vez uma foto do EMB-312 Tucano nas cores da Esquadrilha da Fumaça.

Seis aparelhos já foram entregues para o 1.º EDA, sediado na Academia da Força Aérea, em Pirassununga.

É a primeira vez que a Esquadrilha da Fumaça é equipada com aviões de fabricação nacional.

Para os aficionados da aviação é motivo de satisfação a volta desta tradição na aviação brasileira.

Fotos: Arquivo Histórico do EDA

1987

A cidade de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, conheceu a destreza dos pilotos da Força Aérea Brasileira nas manobras da Esquadrilha da Fumaça com o T-27 há 26 anos. Veja o anúncio da demonstração ao lado.

1994

"É um pássaro? Não, é a Esquadrilha da Fumaça". Com este título, o jornal do Paraguai anunciou, há 19 anos, a demonstração dos pilotos do EDA, também chamados de "artistas brasileiros".

NOTICIAS

Asunción, 21 de marzo de 1994

¿Es un pájaro?, no, es escuadra "da Fumaça"

Las piruetas aéreas de la escuadrilla brasileña son conocidas ya en todo el mun

● Artistas brasileños dejaron boquiabierto al público paraguayo

El equipo aéreo brasileño conocido internacionalmente como "Esquadrilha da Fumaça" volvió a sorprender ayer a los cientos de curiosos que se dieron cita en el parque Ñu Guazú. Autoridades nacionales y fanáticos varios observaron boquiabiertos las piruetas aéreas realizadas con precisión mecánica por los audaces pilotos brasileños.

La "Escuadrilla del Humo" estuvo ya en nuestro país el año pasado, causando la misma admiración y generando igual entusiasmo en el público paraguayo. El equipo aéreo lleva años realizando espectáculos aéreos en todo el mundo y está considerado como uno de los mejores del planeta.

Los representantes de la escuadrilla de artistas aéreos prometieron que el equipo volverá a presentarse en Paraguay en poco tiempo, teniendo en cuenta el gran éxito obtenido en sus dos presentaciones. Los fanáticos de este tipo de espectáculos están así de parabienes.

Como el año pasado, los artistas brasileños impactaron al público paraguayo con verdaderas proezas aéreas.

La "Escuadrilla volvería a pr breve en e informó uno sentante

Paulo **DÁRIO**

Arquivo de Paulo Dário

Comandante-Instrutor de Boeing 777 da empresa *Emirates Airlines*. Este é o cargo que Paulo DÁRIO Freire Pinto está ocupando, atualmente, no mercado de aviação comercial. Ele ingressou na Esquadrilha da Fumaça como Tenente em 1990, junto com mais quatro aviadores: Antônio José Mendonça de Toledo LOBATO, Pietro Paulo DAIDONE Júnior, Ricardo Lucas GARCIA e Flávio Lúcio SGANZERLA.

Na época, como os novos integrantes foram agraciados com o aumento do interstício de 3 para 5 anos no posto, chamavam ele e os outros Tenentes de “Eternentes”.

Arquivo de Paulo Dário

Acabou de se tornar pai de um menino.

Com o “Tucaninho Vermelho”, como ele mesmo se refere ao T-27 Tucano nas cores vermelha e branca, Dário estreou como número 7 e, depois, voou como Ala Direita Externa. “Sinto muitas saudades da Fumaça, foi uma época maravilhosa. O que eu mais gostava era o dia a dia, a camaradagem entre todos os integrantes, independente de posto; o profissionalismo, em especial, dos Anjos da Guarda, e a amizade dentro e fora do expediente”, ressalta.

Casado novamente, ele comemora o fato de ter se tornado pai de mais um menino. Ele já tem um casal de filhos adolescentes de 15 e 16 anos. Morador de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, Dário vive nessa cidade com sua família desde 2005. Entrou para a aviação civil quando ainda fazia parte da Fumaça. No final do seu segundo ano, ele pediu demissão do serviço ativo da Força Aérea para ingressar na Varig, onde trabalhou até 2005, quando mudou para a empresa em que trabalha atualmente.

FAB
ESQUADRILHA DA FUMAÇA